



GRUPO DE TRABALHO - DESPº 4-P/2007

REGULAMENTO MUNICIPAL DE ALUGUER DE PLANTAS

Março de 2007



PREAMBULO

As plantas e vasos integrantes do património móvel privado municipal têm custos de manutenção e reposição consideráveis .

Tem sido prática usual o Município dispensar, através de comodato, plantas e vasos a diversas entidades com sede no Concelho , acarretando o transporte dos mesmos custos em combustível e em salários do pessoal .

Para além do exposto, em termos factuais, tem-se verificado que nem sempre os comodatários agem com o cuidado devido às plantas, havendo perdas frequentes de espécimes .

É dever da Autarquia gerir criteriosamente os recursos municipais disponíveis, promovendo a sua preservação e, sempre que possível, a sua rentabilização.

Se bem que a preservação e rentabilização do património é integrável na sua gestão corrente, competindo ao Presidente da Câmara , nos termos da alínea h) do nº2 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção introduzida pela Lei 5-A/2002, para o seu aluguer é necessário estabelecer um preço, ou uma taxa, consoante a natureza da contraprestação, a aprovar pelo Executivo ou pelo Deliberativo Municipal, respectivamente.

Assim, urge efectuar a regulamentação da matéria em apreço não só em termos procedimentais, como financeiros.

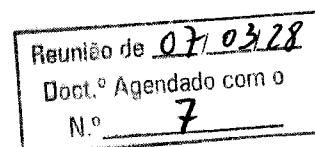
Face ao que precede apresenta-se o Projecto de Regulamento de Aluguer de Plantas da Câmara Municipal de Sintra, para deliberação do Executivo Municipal de acordo com o disposto na alínea a) do nº7 do artº64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro ;

Artigo 1.º **Lei habilitante**

O presente Regulamento é elaborado ao abrigo do disposto na alínea d) e j) do nº1 do artº64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.

Artigo 2.º **Objecto**

O presente Regulamento tem por objecto disciplinar a disponibilização de plantas envasadas integrantes do património privado móvel do Município a entidades do Concelho.





Artigo 3.º **Aluguer e Caução**

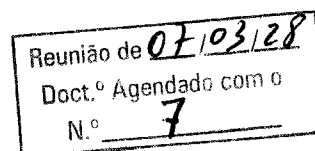
- 1 - A cedência é efectuada a título oneroso, mediante aluguer sendo o conceito o que consta do artº 1023 do Código Civil.
- 2 - Os preços do aluguer das plantas por dia e por semana, variam consoante a dimensão / capacidade do vaso e, em casos específicos, da espécie em causa.
- 3 - É devida pelo locador uma caução para garantir o bom estado de conservação das plantas e vasos.
- 4 - A fórmula de determinação dos preços, as espécies abrangidas, dimensão / capacidade dos vasos e a caução constam da tabela junta ao presente Regulamento (*ANEXO I*) sendo os preços actualizados anualmente em sede de Regulamento e Tabela de Taxas, Licenças e Outras Receitas do Município de Sintra.

Artigo 4.º **Pedido**

- 1 - O pedido de plantas deve ser efectuado por escrito, com o mínimo de 10 dias úteis de antecedência em relação à data de disponibilização das plantas, através de formulário adequado (*ANEXO II*) .
- 2 - O formulário pode ser remetido ao Gabinete de Apoio ao Múncipe e Controlo de Processos da Câmara Municipal de Sintra e suas Delegações por via postal, fax , e-mail (componente digitalizado) ou entregue presencialmente.
- 3 - Assim que recepcionado e registado no sistema de gestão documental o pedido é remetido, independentemente de despacho, pelo meio mais rápido à Divisão de Parques e Jardins, unidade gestora do processo.

Artigo 5.º **Instrução do Pedido**

- 1 - Após verificar as disponibilidades para a data ou período pretendidos a Divisão de Parques e Jardins informa o pedido e sujeita-o a despacho do eleito com competência decisória própria ou delegada ou do dirigente com competência delegada ou sub-delegada.
- 2 - Na sequência do despacho a Divisão de Parques e Jardins informa, via e-mail , fax ou telefonéo requerente do deferimento ou não da pretensão, indicando o custo da caução , do aluguer das plantas e o prazo para liquidar as mesmas junto do Gabinete de Apoio ao Múncipe e Controlo de Processos ou suas Delegações (dependendo de onde se encontra a sede do requerente).





Artigo 6.º **Pagamento**

- 1 – O requerente deve, até 48 horas antes da disponibilização liquidar os montantes referidos no artº anterior.
- 2 – Em caso de liquidação o Gabinete de Apoio ao Município e Controle de Processos dá imediato conhecimento à Divisão de Parques e Jardins para que esta separe as plantas e vasos relativas ao pedido e efectue o transporte das plantas, se necessário.
- 3 – Em caso de não liquidação, o pedido é automaticamente cancelado.

Artigo 7.º **Transporte**

- 1- O transporte é efectuado com meios humanos e materiais da Divisão de Parques e Jardins desde as instalações municipais até ao local indicado pelo requerente e seu retorno.
- 2 – Caso o requerente afecte meios humanos e materiais próprios para efectuar o transporte referido no número anterior o valor global do aluguer será reduzido em 25 %.

Artigo 8.º **Obrigações do Locador**

São obrigações do locador das plantas e vasos :

- a) Conservar e tratar as plantas de acordo com as instruções dos funcionários da Divisão de Parques e Jardins, efectuando as regas com a devida regularidade ;
- b) Facultar aos funcionários da Divisão de Parques e Jardins o acesso às plantas para verificar o seu estado fitossanitário ;
- c) Não aplicar as plantas e vasos a fim diverso daquele a que se destinam ou efectuar uso imprudente dos mesmos ;
- d) Não proporcionar a outrem o uso dos vasos e plantas ;
- e) Avisar imediatamente a Divisão de Parques e Jardins sempre que a planta aparente qualquer sintoma de não estar em bom estado ;
- f) Restituir em bom estado os vasos e plantas à Câmara Municipal de Sintra no termo do contrato ;

Artigo 9.º **Obrigações da Câmara Municipal de Sintra**

1 - São obrigações da Câmara Municipal de Sintra :

- a) Entregar ao locatário os vasos e plantas após o pagamento referido no nº2 do artº 6º ;



- b) Garantir o gozo das plantas pelo locatário não recolhendo os vasos durante o período acordado ;

2 – A obrigação prevista na alínea b) do nº1 do presente artº pode ser afastada se o locador faltar a alguma das suas obrigações constantes das alíneas a) a e) do artº anterior.

Artigo 10.º

Devolução dos Vasos e Plantas

1- Após a devolução dos vasos e plantas à Divisão de Parques e Jardins esta avaliará o seu estado propondo superiormente a libertação ou não da caução.

2- Caso se conclua que ocorreram danos nos vasos ou espécimes vegetais, a decisão de não libertação da caução ou de libertação parcial da caução, por parte do eleito com competência decisória própria ou delegada ou dirigente com competência delegada ou sub-delegada, deve ser devidamente fundamentada e baseada em relatório dos serviços que deve conter fotos do vaso e/ou da planta, uma estimativa de custos, e – quando aplicável – proposta de abate ao inventário.

Artigo 11.º

Isenções e Reduções

1 - Estão isentas do preço do aluguer de vasos e de caução as unidades Orgânicas da Câmara Municipal de Sintra ;

2 - Têm uma redução de 75 % no preço de aluguer de vasos :

- a) Associações de Escolas, Pais, Professores e Estudantes;
- b) Escolas do concelho de Sintra;
- c) Associações Juvenis ;
- d) As IPSS ;
- e) As entidades representativas das diversas igrejas e confissões religiosas.

3 – Têm uma redução de 50 % no preço de aluguer de vasos :

- a) As Associações de Desporto, Cultura e Recreio com sede no Concelho ;
- b) As Organizações não Governamentais de Ambiente com sede no Concelho ;

Artigo 12.º

Integração de lacunas

Sem prejuízo da legislação aplicável, os casos omissos ao presente Regulamento são resolvidos mediante despacho do Presidente da Câmara Municipal.

Artigo 13.º

Entrada em vigor

O presente Regulamento entra em vigor 15 (quinze) dias, após a data da sua publicitação através de afixação Edital e em dois jornais de expansão regional..

ANEXO I

(O articulado referido neste anexo corresponde à Inserção na Tabela de Taxas)

Fórmula de cálculo do preço :

- 20 % do preço da planta (ou vaso) + (preço trabalho/homem x nº de homens) + (preço km/viatura x média diária de km realizados nas distribuições de vasos no ano anterior);

CAPÍTULO X	
SECÇÃO III	
DO ALUGUER DE PLANTAS	
Artigo 83.º - Aluguer de Plantas	
1. Espécies específicas (por dia e elemento)	
1.1. - <i>Camelia Japonica</i> (Cameleira)	
1.1.1. - <i>Camelia Japonica</i> - em vaso até 7,5 litros e com altura até 60/80 cm	
1.1.2. - <i>Camelia Japonica</i> - em vaso de 15 litros com altura 100/125 cm	
1.1.3. - <i>Camelia Japonica</i> - em vaso de 15 litros com altura 150/225 cm	
1.1.4. - <i>Camelia Japonica</i> - em vaso de capacidade superior a 15 litros ou com altura superior a 150/225 cm	
1.2. - <i>Aucuba Japonica</i> (Aucuba)	
1.3. - <i>Thuja plicada</i> (Tuia gigante)	
1.4. - <i>Buxus sempervirens</i> (Buxo)	
1.5. - <i>Dracaena deremensis</i>	
1.6. - <i>Euonymus japonicus</i> (Euónimo)	
1.7. - <i>Euonymus japonicus</i> "aureo-marginata"	
1.8. - <i>Euonymus japonicus</i> "aureo-variagata"	
1.9. - <i>Fatsia japonica</i> (Arália)	
1.10. - <i>Ficus benjamina</i> (Figueira-chorão)	
1.10.1. - <i>Ficus benjamina</i> - com altura 80/100 cm	
1.10.2. - <i>Ficus benjamina</i> - com altura 100/120 cm	
1.11. - <i>Ficus benjamina variegata</i>	
1.11.1 - <i>Ficus benjamina variegata</i> - com altura 80/100 cm	
1.11.2 - <i>Ficus benjamina variegata</i> - com altura 100/140 cm	
1.12. - <i>Hydrangea macrophylla</i> (Hortensia)	
1.13. - <i>Schefflera arboricola variegata</i> (Sheflera)	
1.13.1. - <i>Schefflera arboricola variegata</i> - com altura até 50/80 cm	
1.13.2. - <i>Schefflera arboricola variegata</i> - com altura até 80/120 cm	
1.14 - <i>Spathiphyllum wallissi</i> (Velas brancas ou Espatifilo)	
1.15. - <i>Syngonium podophyllum</i> (Singónio)	
1.16. - <i>Anthurium spp.</i> (Antúrio)	

1.17. - <i>Asparagus plunosus</i> (Espargo)	
1.18. - <i>Clorophytum comosum</i> " Madaianum " (Clorofito)	
1.19. - <i>Maranta leuconeura</i> (Maranta)	
1.20. - <i>Monstera deliciosa</i> (Costela de Adão)	
2. Vasos referentes a outras plantas (por dia e capacidade)	
2.1. Vasos até 5 litros	
2.2. Vasos de 5 litros até 7,5 litros	
2.3. Vasos de 7,5 litros até 10 litros	
2.4. Vasos de 10 litros até 15 litros	
2.5. Vasos de mais de 15 litros	
Artigo 84.º - Caução	
1 - Caução mínima aplicável a todo o aluguer	20,00 €
2 - Caução adicional, calculada em função do valor comercial das plantas e vasos, aplicável quando o mesmo for superior a 200 €	25 %

Reunião de 07/03/28
 Doct.º Agendado com o
 N.º 7

ANEXO II

Reunião de	07/03/28
Doc.º Agendado com o	
N.º	7

(n.º _____ SM)

Exm.º Sr. Presidente da Câmara Municipal de Sintra

(nome do requerente) _____
contribuinte (pessoa singular ou colectiva) n.º _____, residente em (Rua, Av.º) _____

(n.º/lote) _____ (andar) _____ (localidade) _____
_____ (cód.postal) _____ - _____, Freguesia de _____ com
o telefone n.º _____ e fax n.º _____, e-mail _____,
nascido em ____/____/____ portador do Bilhete de Identidade n.º _____,
datado de ____/____/____, emitido pelo Arquivo de Identificação de _____, vem
em representação de (nome da entidade): _____

requerer a V.ª Ex.ª o aluguer de (assinalar pretensão):

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> 1 - _____ vasos grandes; | <input type="checkbox"/> 3 - _____ vasos pequenos ; |
| <input type="checkbox"/> 2 - _____ vasos médios ; | <input type="checkbox"/> 4 - _____ floreiras |

para (fim a que os vasos se destinam) _____

nos dias ____ ; ____ ; ____ de _____ de 200__ , das ____ horas ____ minutos às ____ horas
a serem disponibilizados no seguinte local :

(Rua, Av.º) _____
(n.º/lote) _____, (andar) _____, (localidade) _____,
(cód.postal) _____ - _____, Freguesia de _____.

- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> - Com transporte a efectuar pela Câmara | <input type="checkbox"/> - Sem transporte a efectuar pela Câmara |
|--|--|

Mais declara que se responsabiliza pela manutenção das plantas durante o tempo que durar o aluguer, pela prestação de caução e pelo pagamento das quantias devidas.

Pede Deferimento

Sintra, ____ de _____ de 200__

O Requerente,

Conferi os documentos: (assinatura legível) :

Categoria :

Reunião de 07/03/28
Doct.º Agendado com o
N.º 7

Instruções**Juntar:**

- Exibir cartão do cidadão ou
- Bilhete de identidade e cartão de contribuinte da pessoa singular ou colectiva;

Nota:

O pedido de plantas deve ser efectuado por escrito, com o mínimo de 10 dias úteis de antecedência em relação à data de disponibilização das plantas ;

O formulário pode ser remetido à Câmara Municipal de Sintra por via postal, fax , e-mail (componente digitalizado) ou entregue no Gabinete de Apoio ao Município e Controlo de Processos e suas Delegações ;

No caso de **peessoas colectivas** deve ser apresentado documento onde se verifique a legitimidade de quem tem poderes para assinar ;


Os presentes dados irão ser objecto de tratamento informático, tendo o requerente direito de informação nos termos do nº1 e 2 do artº 10º da Lei 67/98 de 26.10.1998 , a qual transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva nº 95/46/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Outubro de 1995, relativa à protecção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados - Lei da Protecção de Dados Pessoais.

Direito à Informação

- Responsável pelo tratamento → Presidente da Câmara
- Finalidades de tratamento → Tratamento informático do processo do requerente.
- Destinatários ou categorias de destinatários dos dados → serviços municipais interventores no processo.
- A resposta aos dados integrantes no formulário são obrigatórias sob pena de indeferimento do pedido.
- Os dados disponibilizados podem ser acedidos e alterados pelo requerente até despacho por parte do decisor político. Após esse momento qualquer alteração implica apresentação de novo pedido.

Base Legal:

- Regulamento Municipal de Aluguer de Plantas e Tabela de Taxas e Licenças do Município de Sintra

 <p>SINTRA CÂMARA MUNICIPAL</p>	RECIBO DE ENTREGA DE REQUERIMENTO	REGº SM _____
	ASSUNTO: PEDIDO DE ALUGUER DE PLANTAS	
	Assinatura do Funcionário : _____ Categoria : _____ Data : ____ / ____ / ____	
<p style="text-align: center;"> <i>Divisão de Parques e Jardins</i> Parque da Liberdade -Rua das Murtas '2710 SINTRA Tel: 219238810 Fax: 219238540 e-mail : djar@cm-sintra.pt </p>		

Reunião de 07/03/28
 Doct.º Agendado com o
 N.º 7



SINTRA
CÂMARA MUNICIPAL

PRESIDÊNCIA



PROPOSTA Nº 206 -P /2007

Considerando que :

- ☐ As plantas e vasos integrantes do património móvel privado municipal têm custos de manutenção e reposição consideráveis .
- ☐ Tem sido prática usual o Município dispensar, através de comodato, plantas e vasos a diversas entidades com sede no Concelho , acarretando o transporte dos mesmos custos em combustível e em salários do pessoal .
- ☐ Para além do exposto, em termos factuais, tem-se verificado que nem sempre os comodatários agem com o cuidado devido às plantas, havendo perdas frequentes de espécimes .
- ☐ É dever da Autarquia gerir criteriosamente os recursos municipais disponíveis, promovendo a sua preservação e, sempre que possível, a sua rentabilização.
- ☐ Se bem que a preservação e rentabilização do património é integrável na sua gestão corrente, que compete ao Presidente da Câmara , nos termos da alínea h) do nº2 do artº 68º da Lei 169/99 de 18 de Setembro com a redacção introduzida pela Lei 5-A/2002, para o seu aluguer é necessário estabelecer um preço ou uma fórmula de determinação de preço a aprovar pelo Executivo Municipal.
- ☐ Urge efectuar a regulamentação da matéria em apreço não só em termos procedimentais, como financeiros.

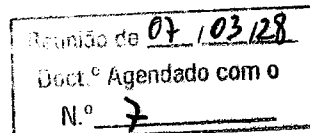
TENHO A HONRA DE PROPOR QUE A CÂMARA DELIBERE :

Aprovar o Regulamento de Aluguer de Plantas da Câmara Municipal de Sintra, de acordo com o disposto na alínea a) do nº7 do artº64º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro ;

Paços do Concelho de Sintra, 21 de Março de 2007

O PRESIDENTE DA CÂMARA

(Fernando Roboredo Seara)



CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

DELIBERAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL

(texto aprovado em minuta)

7

Nos termos do Art.92º, nº3 e 4 da Lei nº.169/99 de 18 de Setembro; Art.27º, nºs. 3 e 4 do Cód. Proc. Adm.; Art.18º, nº3 do Regimento; e da deliberação tomada na reunião de 27 de Outubro de 2005, que aprovou por unanimidade a Proposta n.º 2-P/2005, a Câmara aprovou em minuta o texto da deliberação tomada na **Reunião Ordinária de 28.03.2007**

Proposta n.º 206-P/2007, subscrita pelo Presidente, que se anexa:

VOTAÇÃO: *Fora de unanimidade*

Sala das Reuniões da Câmara Municipal de Sintra, em 28 de Março de 2007.

O Presidente



Fernando Roboredo Seara

A Directora do GOM



Gabriela Amaro